

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

- Título:** CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE AUGUSTINÓPOLIS EM RELAÇÃO A SÍNDROME DE TOURETTE
- Relatoria:** Anny Caroline Souza Queiroz  
Ariane Carvalho do Nascimento  
Maria Vitória dos Santos Alves
- Autores:** Deislene Ribeiro da Silva  
Heitor Madalena Arruda Ribeiro  
Vanessa Silva Souza Viana
- Modalidade:** Comunicação coordenada
- Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
- Tipo:** Trabalho de conclusão de curso
- Resumo:**

Introdução: A Síndrome de Tourette (ST) é um distúrbio neuropsiquiátrico caracterizado por tiques vocais e motores múltiplos combinados. As equipes multiprofissionais presentes nas unidades básicas de saúde desempenham um papel crucial na prevenção de complicações associadas à ST. Objetivo: Investigar o grau de familiaridade dos profissionais da atenção básica do município de Augustinópolis - TO com a ST ao longo de sua formação superior e prática profissional. Metodologia: Pesquisa de campo do tipo exploratória descritiva de natureza quali - quantitativa, tendo como público-alvo profissionais da saúde com ensino superior atuantes na atenção primária do município de Augustinópolis - Tocantins. Para realização do estudo obteve-se como amostra 15 profissionais divididos em enfermeiros, cirurgiões-dentistas e médicos. Aplicou-se um questionário estruturado com nove perguntas abertas. Resultados: Os resultados encontrados mostraram que 92% já ouviram falar sobre a ST, mas apenas 62% descreveram corretamente os sintomas; 54% já atenderam pacientes com a síndrome, relatando reações de surpresa e desconforto devido ao desconhecimento. Os profissionais enfrentam dificuldades como insegurança de ser mal interpretados, tiques nervosos, falta de apoio multiprofissional, necessidade de acalmar os pacientes e sobrecarga de trabalho. Foi identificado (66%) com necessidade de mais recursos e informação sobre a síndrome. Contudo, apenas três participantes relataram haver orientação adequado sobre serviços disponíveis, destacando a falta de terapias cognitivas no município. Considerações finais: O estudo destaca que os profissionais da saúde não possuem conhecimentos amplos e direcionados para o atendimento do paciente com ST, por isso, torna-se crucial investir na formação contínua dos profissionais de saúde, fortalecendo o conhecimento sobre distúrbios neuropsíquicos.